

Relatório da Plenária Municipal de Saúde da Mulher

EIXO	Nº	PROPOSTA	ÂMBITO
1	1	Garantir financiamento, orçamento, qualidade e implementação da saúde da mulher em todas as fases da vida, principalmente voltadas a ações de prevenção, para as políticas de saúde das mulheres, em especial no campo da sexualidade e da reprodução, que assegurem da atenção básica aos níveis de maior complexidade, da prevenção ao tratamento.	M/REF
1	2	Qualificar os instrumentos normativos do SUS para subsidiar o diálogo com o Poder Judiciário, priorizando direitos coletivos, evitando a judicialização na saúde.	M/REF
1	3	Ampliar os horários e ofertas, com revisões periódicas de fluxos de atendimento na Rede Pública de Saúde, para contemplar as mulheres trabalhadoras para os seus cuidados preventivos em saúde e garantir o direito à informação.	M
1	4	Capacitar e sensibilizar os profissionais da saúde para notificação dos agravos das trabalhadoras do campo, da indústria e de todas as esferas de atuação	M
1	5	Reforçar e implementar as atividades educacionais em rede e intersetorial em relação aos riscos das arboviroses.	M
1	6	Mobilizar e incentivar a atuação da mulher para participação em cargos públicos, conselhos e outros espaços políticos	M
1	7	Fiscalizar as condições de trabalho das mulheres em todas as áreas e faixas etárias	M/REF
2	1	Promover a parceria com a Secretaria de Cultura e Secretaria de Trabalho e Emprego, com foco na economia criativa e solidária fomentando os empreendimentos existentes e incentivando novos empreendimentos na promoção da independência financeira das mulheres, principalmente as mulheres em risco e em situação de vulnerabilidade social.	M
2	2	Garantir e fiscalizar os direitos de saúde das mulheres em licença maternidade ao retorno ao trabalho.	M
2	3	Estabelecer política pública com linha de cuidado para trabalhadoras da saúde, através de intervenções como "Cuidando do Cuidador", supervisão clínico institucional, etc.	M
2	4	Elaborar cartilhas e materiais informativos a serem distribuídos pela rede de saúde, sobre os direitos trabalhistas das mulheres, condições de trabalho saudáveis, etc.	M

Relatório da Plenária Municipal de Saúde da Mulher

EIXO	Nº	PROPOSTA	ÂMBITO
2	5	Disponibilizar anticoncepção segura e de longa duração (implante) a grupos de vulnerabilidade como: Profissionais do sexo, usuários de drogas, mulheres em situação de rua e mulheres com transtornos/deficiências mentais graves.	M
2	7	Criar um Centro de Referência das Mulheres, visando o empoderamento para a inclusão no mercado de trabalho ou articular aqueles já existentes.	M
2	8	Garantir o direito da mulher trabalhadora de acompanhamento educacional dos seus dependentes.	M
2	9	Garantir o programa de saúde bucal de maneira integral e universal.	M
2	10	Garantir o acesso e condições de trabalho da população transexual e travesti (nome social, apresentação pessoal, facilitando o compartilhamento de espaços coletivos).	M
2	11	Fomentar estratégias de Educação Permanente para profissionais de saúde, enfatizando as dimensões de raça, etnia, orientação sexual, identidade de gênero, mulheres com deficiência, em privação de liberdade e em situação de vulnerabilidade.	M/REF
2	12	Implementar a Política de Educação Permanente em Saúde.	M/REF
2	13	Implementar a informatização de todos os serviços dos SUS, Contratados e Conveniados, com sistemas integrados entre si (prontuário eletrônico), com vistas a integralidade do cuidado.	M
2	14	Manter e implementar ações que priorizem a redução da mortalidade materna e neonatal, assegurando atenção de qualidade ao pré-natal, parto e puerpério, nas urgências e emergências, os insumos necessários, e a garantia do leite; promover o parto natural, reduzindo as cesáreas desnecessárias, assegurando seu direito de escolha.	M/REF
2	15	Promover ações para redução do tabagismo, uso de álcool e outras drogas entre as mulheres de todas as idades.	M/REF
3	1	Melhorar acesso à consulta ginecológica, bem como reduzir tempo de espera para execução dos exames laboratoriais e de imagem, definindo tempo mínimo de retorno. Garantir atendimento ginecológico no ambulatório de moléstias infecciosas para mulheres vivendo com hiv/aids	M

Jundiaí, 22 de março de 2017

Relatório da Plenária Municipal de Saúde da Mulher

EIXO	Nº	PROPOSTA	ÂMBITO
3	2	Instituir no município uma linha de cuidado à população de travestis e transexuais de forma a garantir : acolhimento, acompanhamento clínico, tratamento hormonal e assistência em saúde mental, otimizando os recursos humanos e serviços existentes na rede municipal de atenção à saúde.	M
3	4	Garantir o direito ao uso do nome social das pessoas transexuais e travestis, em todos os níveis de atendimento. Incluir a temática da diversidade sexual, gênero e identidade de gênero nos cursos, formações e reuniões técnicas que tenham como objetivo o aprimoramento técnico científico dos profissionais para lidarem com as especificidades da população LBT(Lésbicas, Bissexuais, Transexuais e Travestis).	M/REF
3	5	Qualificar os profissionais de rede intersetorial para o manejo das usuárias com transtorno mental, e decorrentes do uso de álcool e outras drogas, a fim de reduzir os estigmas negativos e preconceitos para com elas.	M/REF
3	6	Garantir acessibilidade aos serviços de saúde para mulheres com deficiência, considerando a mulher como pessoa e não apenas como deficiente.	M/REF
3	7	Aprimorar o serviço municipal de atendimento à violência sexual, com a criação de um ambulatório.	M
3	8	Implantar um espaço público de acolhimento para mulheres/adolescentes/homens trans gestantes e puerperas usuárias de álcool, outras drogas e/ou situação de rua.	M/REF
3	9	Garantir transparência e acessibilidade nas pesquisas e indicadores. Inserir no cadastro de usuários da rede pública de saúde os termos: identidade de gênero e orientação sexual, como forma de melhor conhecer os usuários. Fortalecer o sistema de informação das doenças e agravos de notificação compulsórias, com enfoque para as violências interpessoais e autoprovocadas, também com enfoque da identidade de gênero, orientação sexual e étnico-racial.	M/REF
3	10	Criação, em âmbito regional, do centro de referência da mulher	REF
3	12	Criar uma linha de cuidado integral à saúde das mulheres idosas	M/REF

Jundiaí, 22 de março de 2017

Relatório da Plenária Municipal de Saúde da Mulher

EIXO	Nº	PROPOSTA	ÂMBITO
3	3	Elaborar treinamento específico para todos os profissionais de saúde no que se refere ao manejo clínico/ginecológico de lésbicas e pessoas transexuais, considerando suas necessidades e tendo em vista a integralidade e equidade da assistência à saúde. Humanizar e capacitar o atendimento, avaliar as fragilidades do sistema de saúde e sensibilizar a rede (capacitação)	M/REF
4	1	Criar estratégias de divulgação na mídia para estimular o conhecimento e viabilizar a efetiva participação dos munícipes no controle social, flexibilizando os horários das reuniões, plenárias e outros eventos.	M
4	2	Articular e fortalecer a rede municipal de atenção à saúde da mulher, composta por comissões que contemplem: mulheres gestantes em uso de álcool e drogas e ou situação de rua, violência contra a mulher, gênero e raça, empoderamento e geração de renda e participação política, em parceria com o Conselho da Mulher.	M
4	3	Garantir ações para que todas as políticas públicas para mulheres negras sejam efetivadas com toda sua especificidade na dimensão de sua elaboração e execução.	M/REF
4	4	Melhorar o atendimento durante a gravidez e o parto para as mulheres, em especial as mulheres negras.	M/REF
4	5	Promover ações de enfrentamento à violência obstétrica e institucional contra as mulheres, em especial às populações mais vulnerabilizadas (mulheres negras, em situação de rua, LBT, obesas, idosas, em sofrimento mental, de baixa renda).	M/REF
4	6	Fortalecer o programa pró equidade de gênero e raça (criado em 2005) e a Política Nacional de Saúde Integral da população negra (PNSIPN)	M/REF
4	7	Criar protocolos e qualificação do atendimento de pré natal, planejamento familiar, métodos contraceptivos acessíveis e acompanhamento puérpero nos casos de gestação de alto risco, levando em consideração as equipes de campo e a qualificação da atenção ao parto humanizado, na maternidade municipal para mulheres usuárias de substâncias psicoativas e sofrimentos psíquicos.	M
4	8	Garantir o acesso universal à creche.	M
4	9	Criar o centro especializado integrado de atendimento às mulheres em situação de violência.	M
4	10	Promover a articulação intersetorial para melhoria do atendimento nas Delegacias de Defesa da Mulher.	M/REF